

# Projeto: Conhecer, Cuidar e Amar – Todos contra o Bullying

O Instituto Baroneza de Rezende (IBR) tem como princípio oferecer uma educação de qualidade, favorecendo à criança e ao adolescente a oportunidade de aprender, brincar, enfrentar obstáculos, cooperar com os amigos, expressar livremente pensamentos e emoções, buscar soluções, visando o resgate dos valores éticos, morais, sociais e cristãos, bem como conscientizá-los sobre a realidade local e global que os cercam, levando-os a uma ação social e cristã séria e responsável.

O amor é anterior ao conhecimento. Pais e professores devem procurar conhecer as expectativas de seus filhos e alunos para serem parceiros na aventura de aprender e ensinar - a aventura de viver. E para que esta aventura seja verdadeira estabelecer limite, monitorar as ações, acompanhar as variações do humor e comportamento das crianças e adolescentes, estabelecer um diálogo aberto e franco é primordial nesta relação de amor, por conseguinte, não podemos temer perder o afeto dos filhos e alunos por causa dos limites estabelecidos.

Os alunos precisam ter clareza do seu comportamento e do comportamento dos outros, das modalidades de relacionamento, das noções de hierarquia, de autoridade, de afeto e cumplicidade envolvidos, como também dos benefícios e das possibilidades que uma cultura da paz pode suscitar para a melhoria de suas vidas.

O IBR reconhece que os jovens de hoje dominam as relações baseadas na interatividade e têm uma nova maneira de se relacionar na família. As relações familiares sofrem uma considerável influência das novas tecnologias, que podem agir positiva ou negativamente na vida dos jovens. As famílias se tornam um grupo de pessoas que moram juntas, se isolam diante da TV, computadores e celulares, em detrimento do diálogo e da partilha das experiências vividas.

Desejamos levar os alunos a compreender a necessidade de viver na família valores como a fraternidade, a tolerância, a partilha e a solidariedade, virtudes indispensáveis à formação humana; intensificar o trabalho de *valores*, conscientes do papel social da escola, de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visam ao bem-estar dos cidadãos e ao fortalecimento da autonomia dos homens.

A educação pelo diálogo produz sujeitos autônomos e conscientes de suas potencialidades. O estudo dos Direitos Humanos pode orientar, no cotidiano escolar, a

convivência dialógica e fraterna, em um processo de construção social, baseado no diálogo e na liberdade de escolha, buscando que cada atividade escolar seja um espaço de aprendizagem e uma experiência de vida com foco na formação integral da pessoa.

Os alunos precisam ter clareza do seu comportamento e do comportamento dos outros, das modalidades de relacionamento, das noções de hierarquia, de autoridade, de afeto e cumplicidade envolvidos, como também dos benefícios e das possibilidades que uma cultura da paz pode suscitar para a melhoria de suas vidas.

O Baroneza procura trabalhar a identidade do aluno fazendo com que ele se reconheça como um ser social, com direitos e deveres. Deseja também olhar amorosamente para seus alunos e incentivá-los a fazerem o mesmo com os demais, da forma mais bela que souberem.

Todos os docentes se propõem a realizar atividades diversas para favorecer a convivência fraterna e solidária, em um clima de respeito, cuidado, confiança, cooperação de forma leve e ágil, em que as ações são imediatas e efetivas na prevenção e no combate à intimidação sistemática.

As diversas celebrações e aulas de Ensino Religioso atuam em todas as etapas de ensino, buscando levar o aluno a refletir sobre valores fundamentais como: o respeito, a convivência inclusiva, enaltecendo atitudes positivas e de aceitação, convidando todos os alunos, independente da denominação religiosa, à solidariedade e à partilha por meio de campanhas de arrecadação, despertando a compaixão pelo outro.

Na concretização desse Projeto “Conhecer, Cuidar e Amar”, o Baroneza realizou no dia 30/01 uma manhã de formação. Foram utilizados textos e vídeos informativos, conscientizando os alunos sobre o conceito de bullying e cyberbullying, dando orientação sobre como evitar esse tipo de ação, quais são os meios para denunciar quando presenciarem este tipo de comportamento e os cuidados a se tomar no ambiente digital. Os alunos se agruparam em seis locais e com a mediação dos professores refletiram e discutiram essa problemática tão frequente nos diversos locais de convivência humana.

A Equipe Pedagógica elaborou um questionário que facilitasse aos alunos relatarem suas impressões em relação ao bullying e cyberbullying, se já sofreram alguma vez ou fizeram alguém sofrer e que sugestões dariam aos adultos para a solução dessa problemática.

Os alunos de atividade de tempo integral também criaram cartazes de convocação para a implantação da Cultura da Paz, incentivando o bom relacionamento e o amor fraterno.

Eis alguns registros dessas atividades:











